

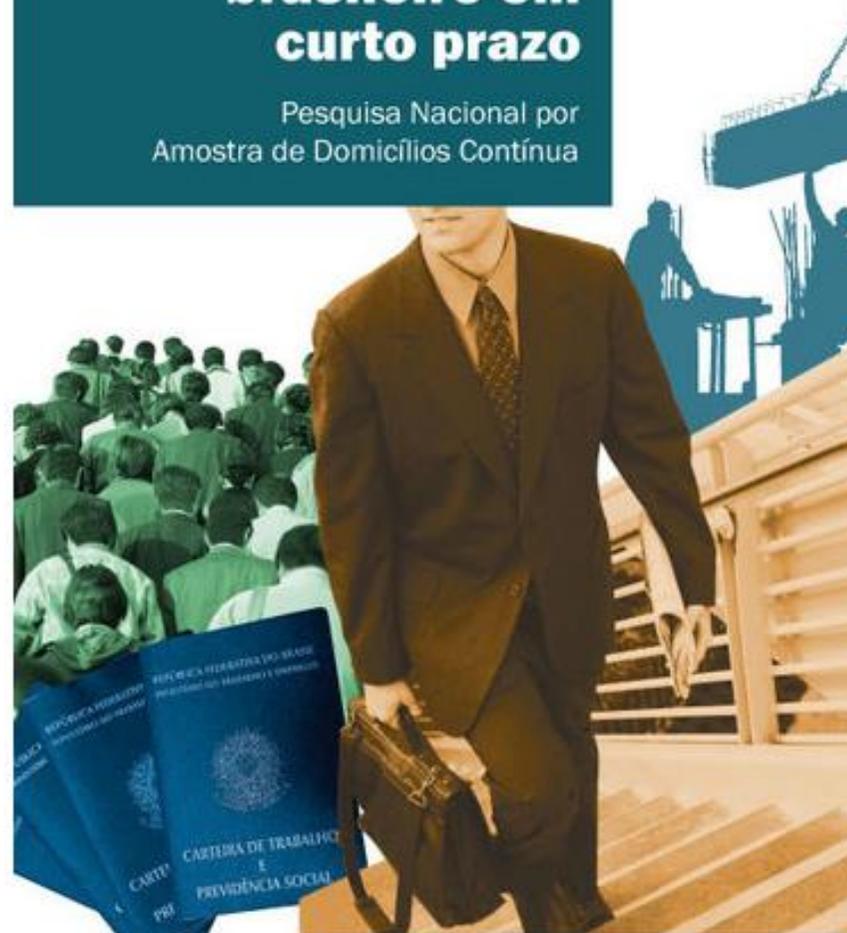


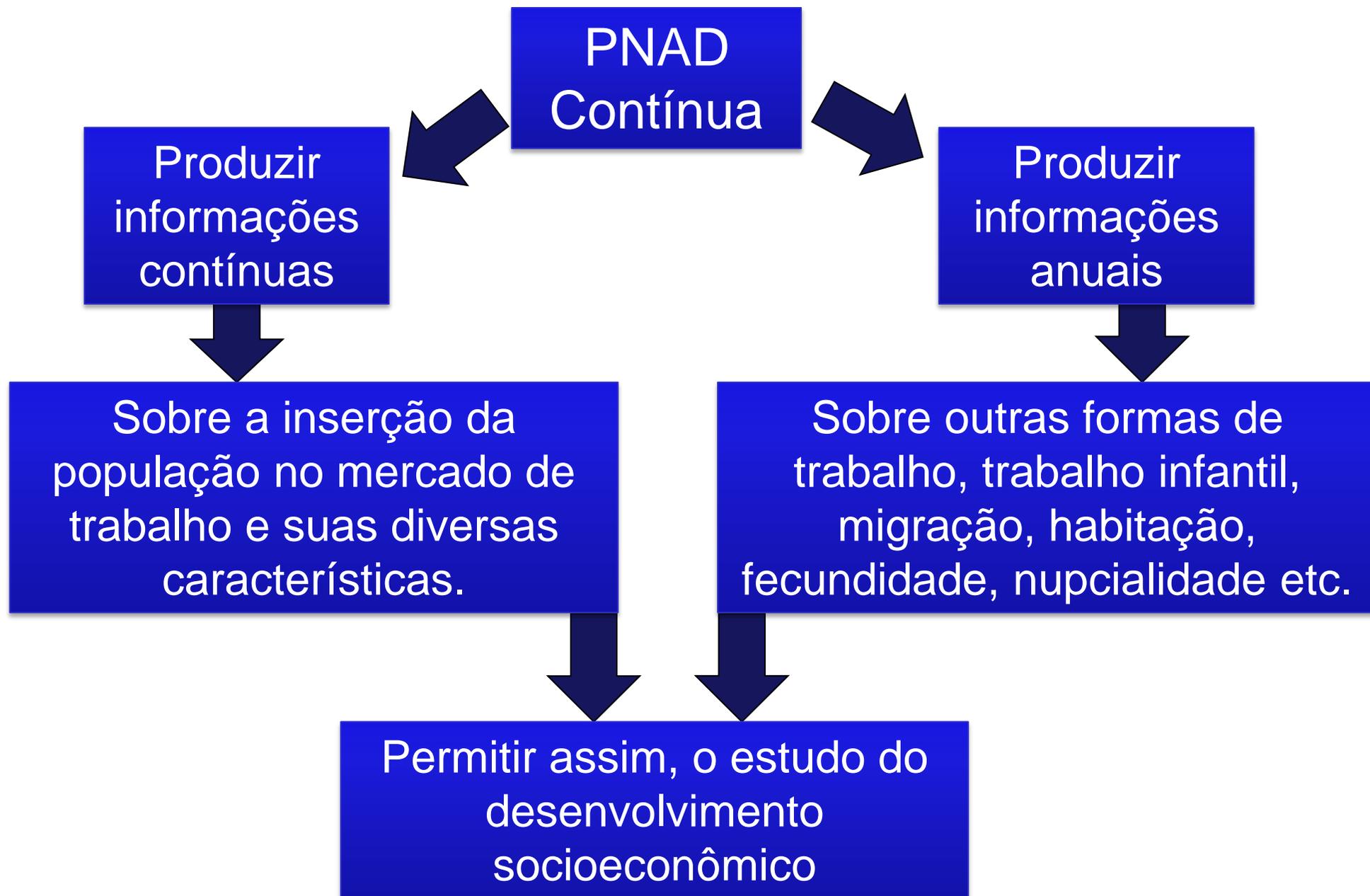
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

**Mercado de Trabalho Brasileiro
Indicadores Mensais Produzidos com Informacoes
do Trimestre Movel terminado em Junho de 2016**

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua





PNAD
Contínua

Produzir
informações
contínuas

Produzir
informações
anuais

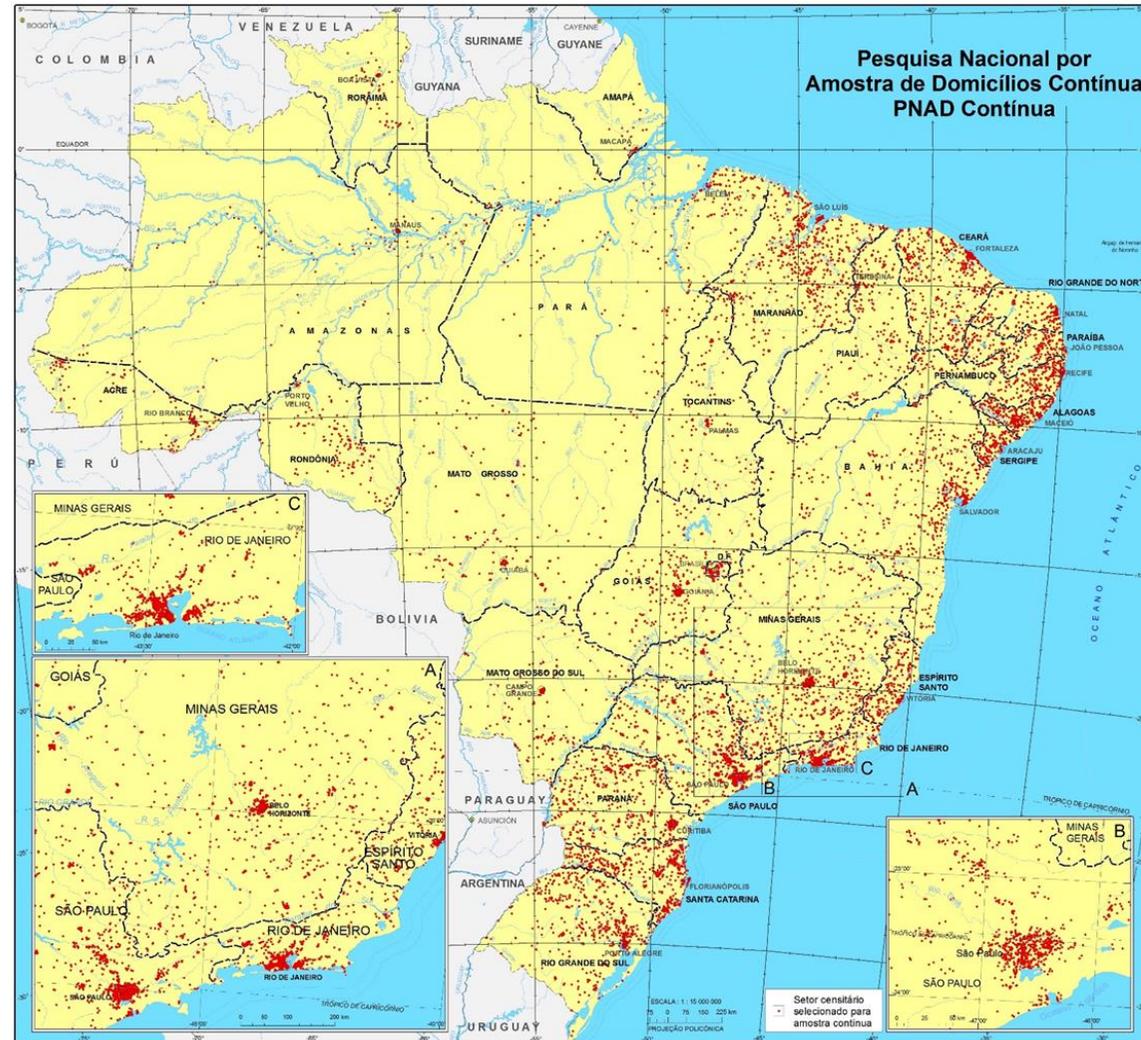
Sobre a inserção da
população no mercado de
trabalho e suas diversas
características.

Sobre outras formas de
trabalho, trabalho infantil,
migração, habitação,
fecundidade, nupcialidade etc.

Permitir assim, o estudo do
desenvolvimento
socioeconômico



PNAD Contínua



Abrangência de Coleta das Informações

Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal
Brasil 70.464
Trimestre cerca de 211 mil domicílios

Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente



Recomendações Internacionais

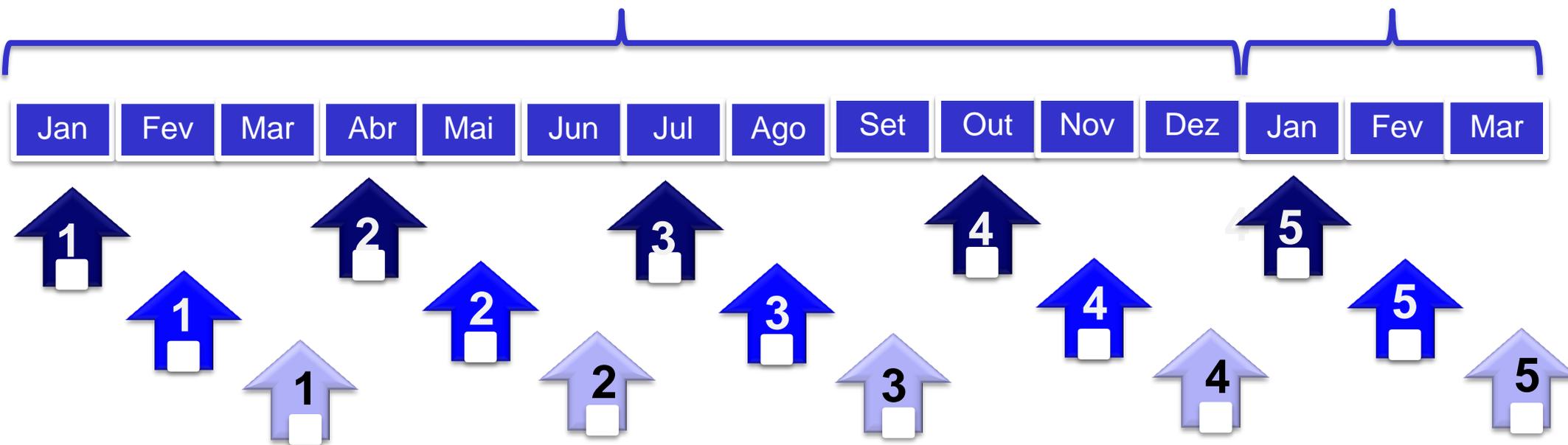
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

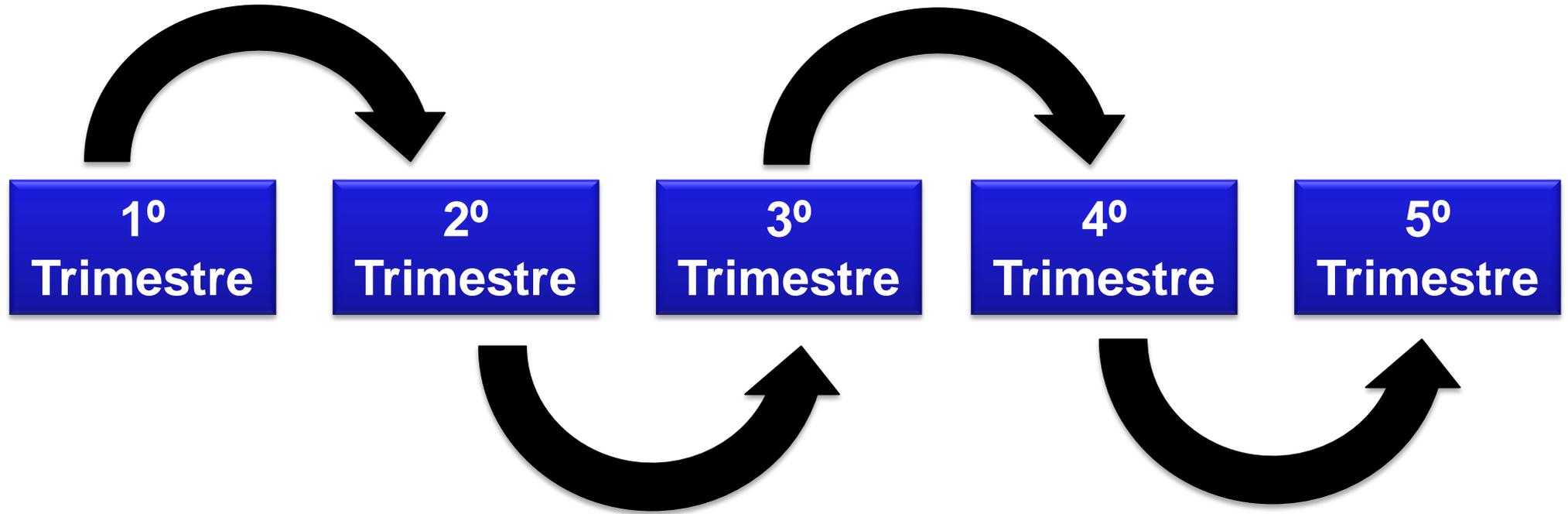


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

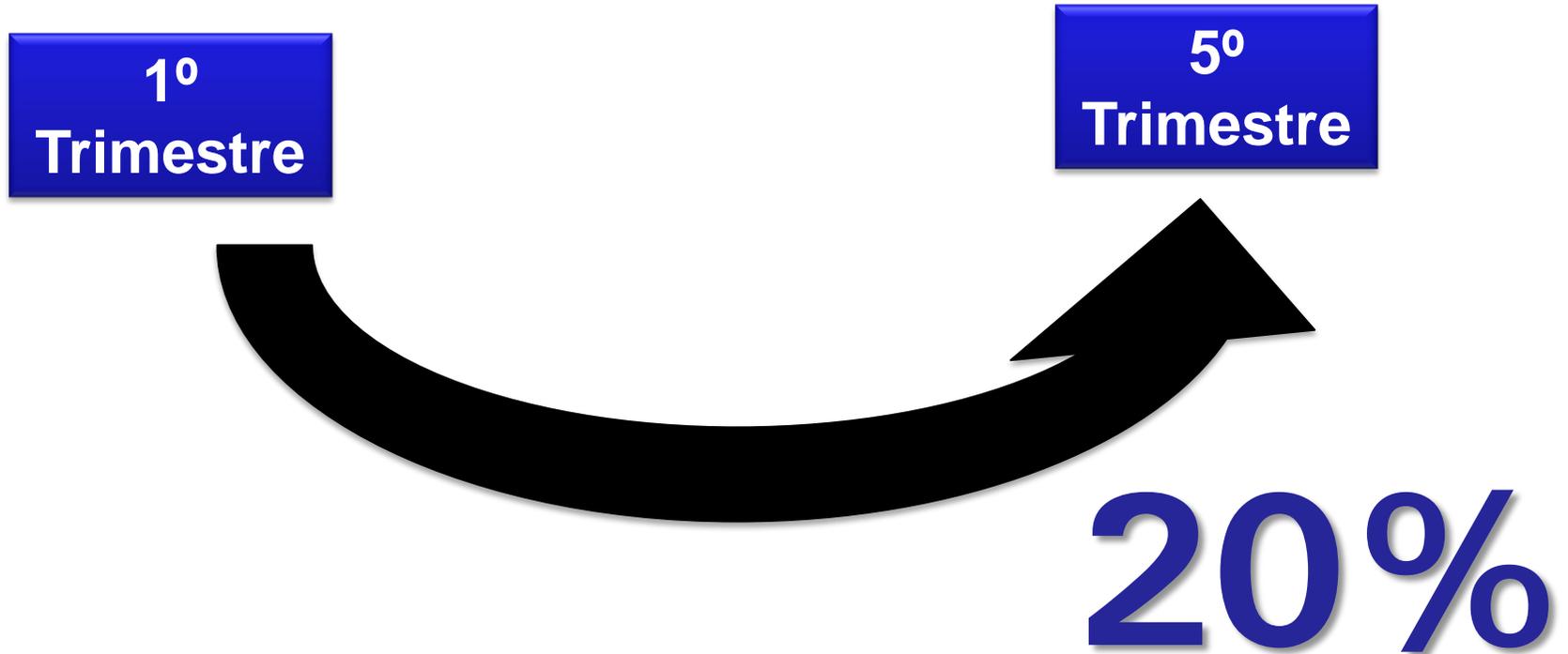
Sobreposição Trimestral



80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Sobreposição Anual

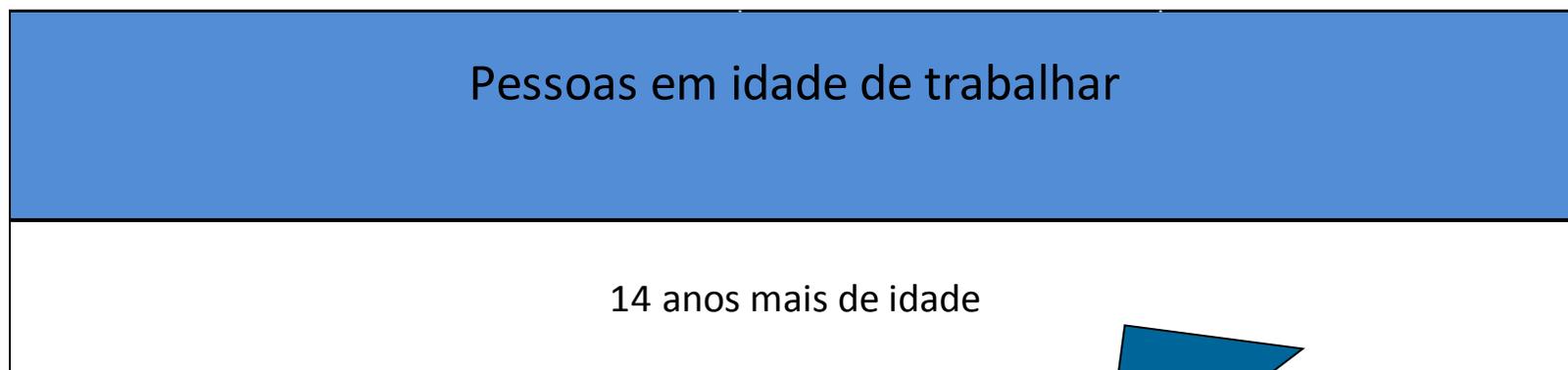


Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

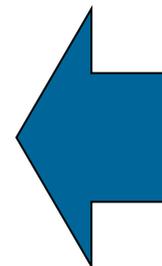
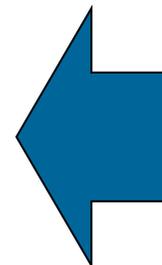
**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

População em idade de trabalhar



Ocupação

<p>1.Trabalho Remunerado</p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);</p>
<p>2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar</p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>2.1 - que era conta própria ou empregador</p>
<p>2.2 - que era empregado</p>



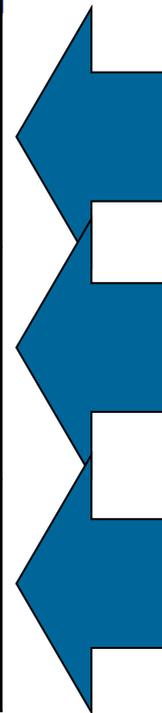
Desocupados

Desocupados

a) na semana de referência, estavam sem trabalho;

b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho;

Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana



**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

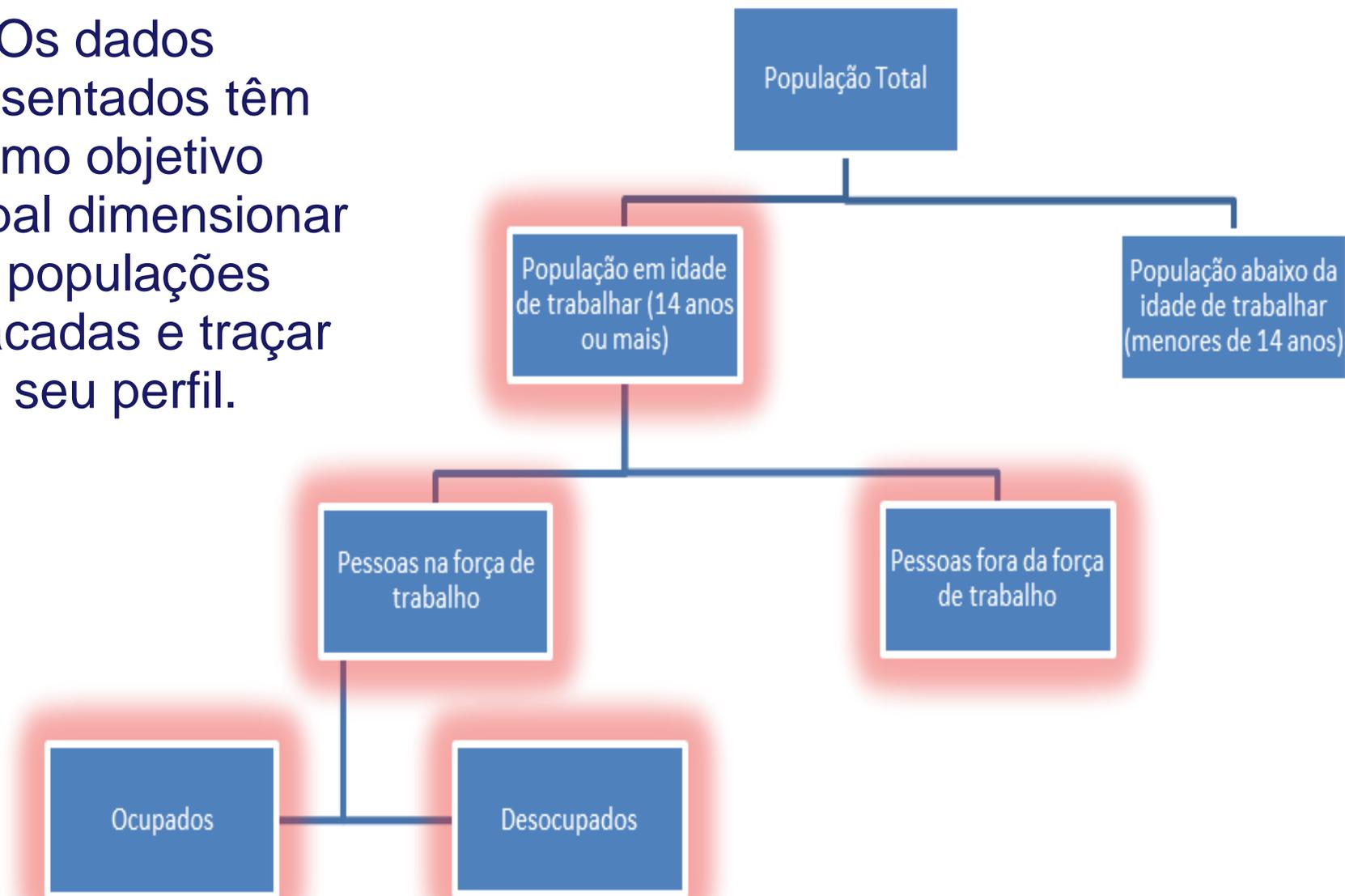
Pessoas na força de trabalho

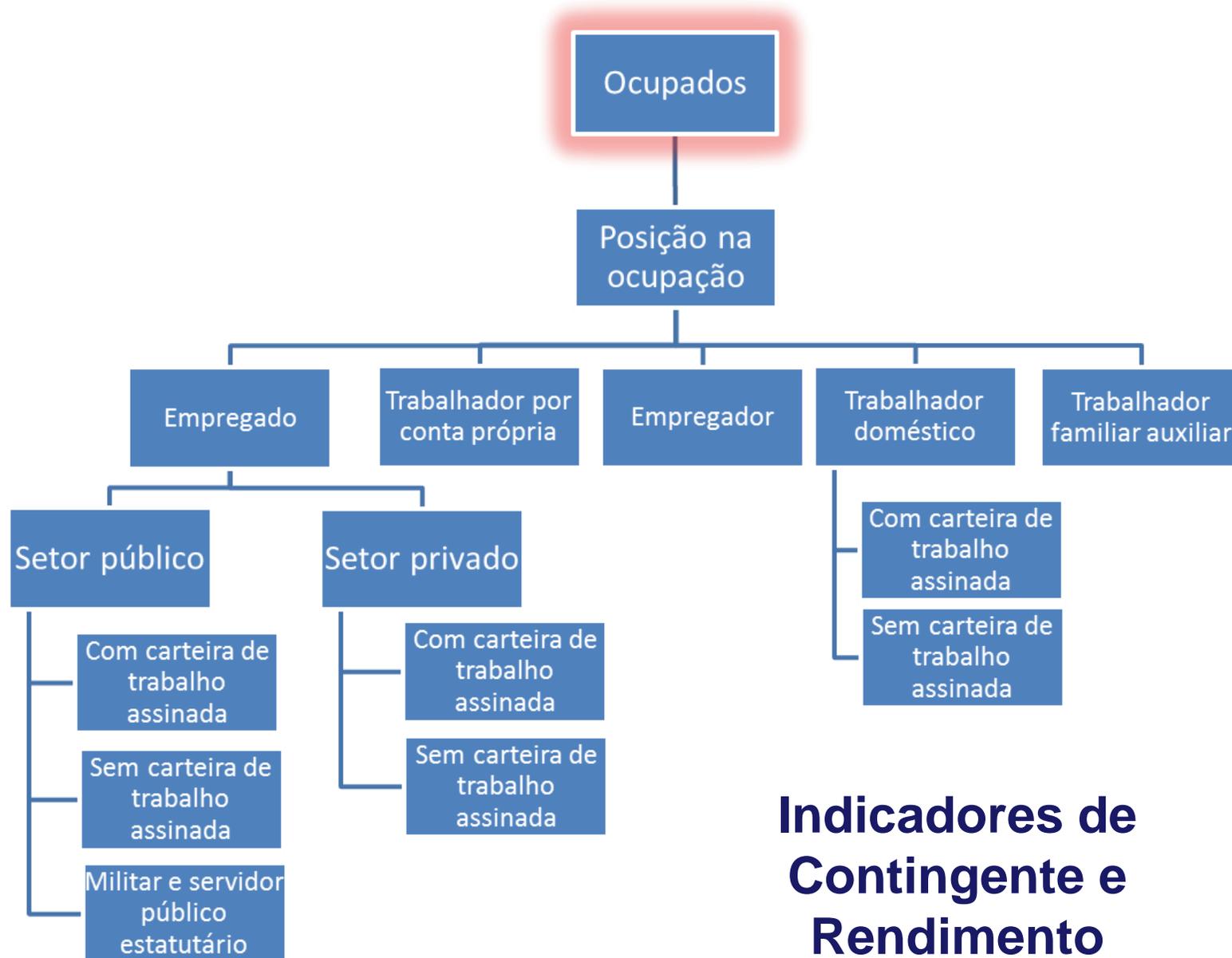
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





Indicadores de Contingente e Rendimento

Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

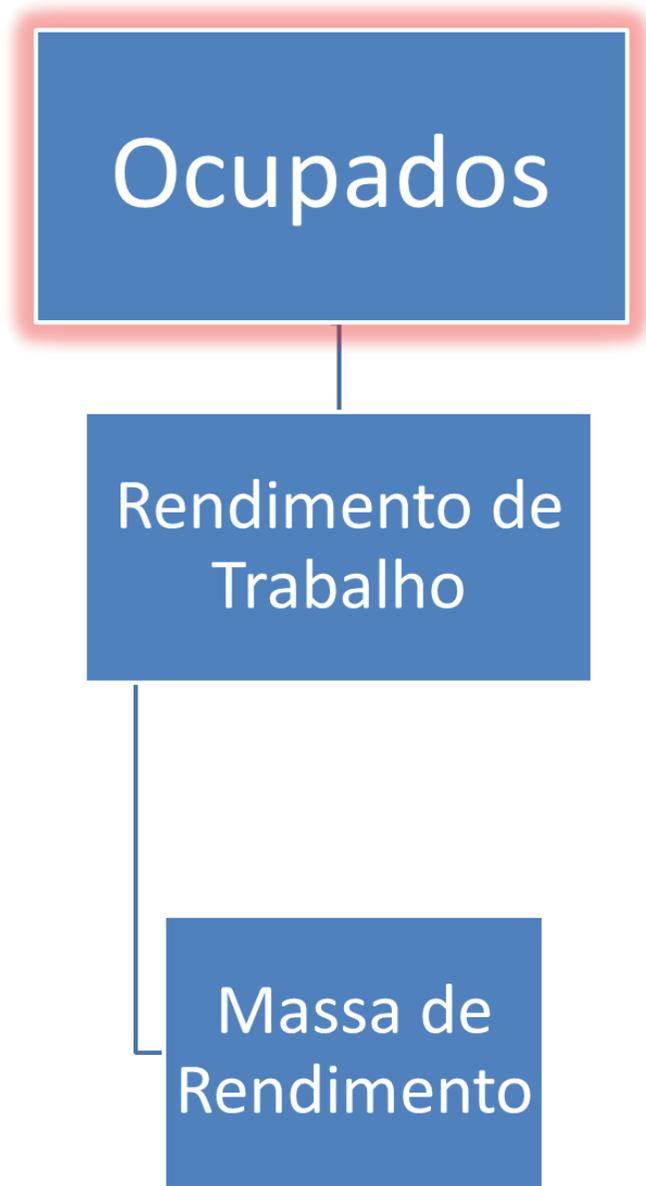
a)Contingente,

b)Rendimento

Ocupados

Rendimento de
Trabalho

Massa de
Rendimento



Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**I
n
d
i
c
a
d
o
r
e
s**

Taxa de participação na força de trabalho =
$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =
$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =
$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Mercado de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.**
- **Ao trimestre móvel de março a maio de 2015, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.**

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

(abr-mai-jun)

População em Idade de Trabalhar

166,3 milhões

Cresceu 0,4% = 703 mil

População na Força de Trabalho

102,4 milhões

Cresceu 0,6% = 656 mil

Variação Trimestral

População **Fora** da Força de Trabalho

63,9 milhões

Estável

População Ocupada

90,8 milhões

Estável

População Desocupada

11,6 milhões

Cresceu 4,5% = 497 mil

(abr-mai-jun)

População em Idade de Trabalhar

166,3 milhões

Cresceu 1,3% = 2,2 milhões

População na Força de Trabalho

102,4 milhões

Cresceu 1,8% = 1,8 milhões

Variação Anual

População **Fora** da Força de Trabalho

63,9 milhões

Estável

População Ocupada

90,8 milhões

Diminuiu -1,5% = -1,4 milhões

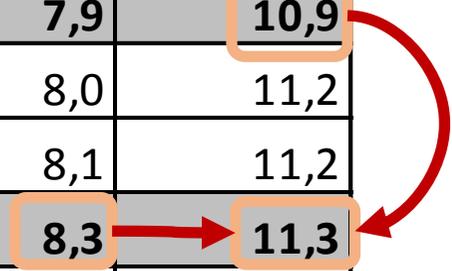
População Desocupada

11,6 milhões

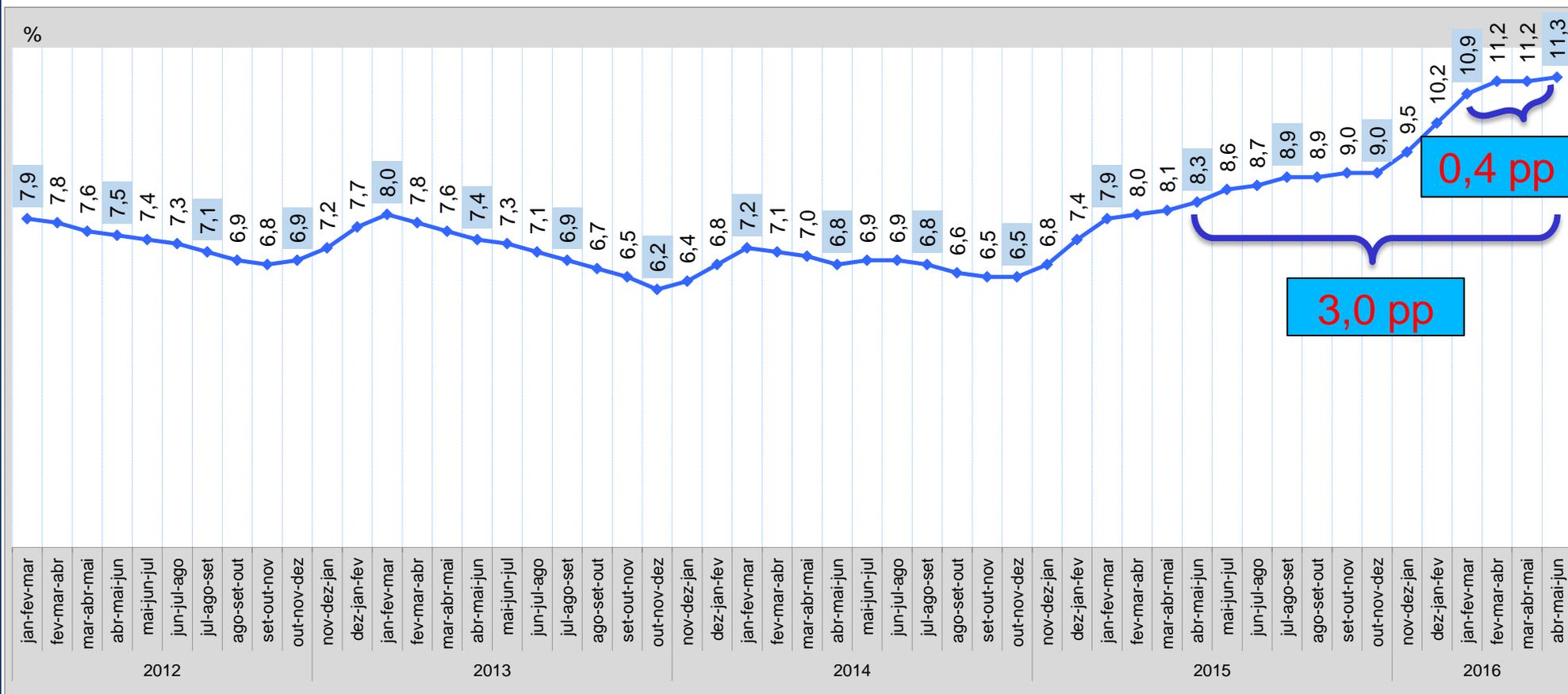
Cresceu 38,7% = 3,2 milhões

O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	



Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Alcançou a **MAIOR** taxa de desocupação da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.

Confrontando as estimativas do trimestre de abril a junho de 2016 com janeiro a março de 2016, observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação **(0,4 pp)**, passando de **10,9%** para **11,3%** nesse período.

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, abril a junho de 2015, quando a taxa foi estimada em **8,3%**, foi observado acréscimo de **3,0 pp**.

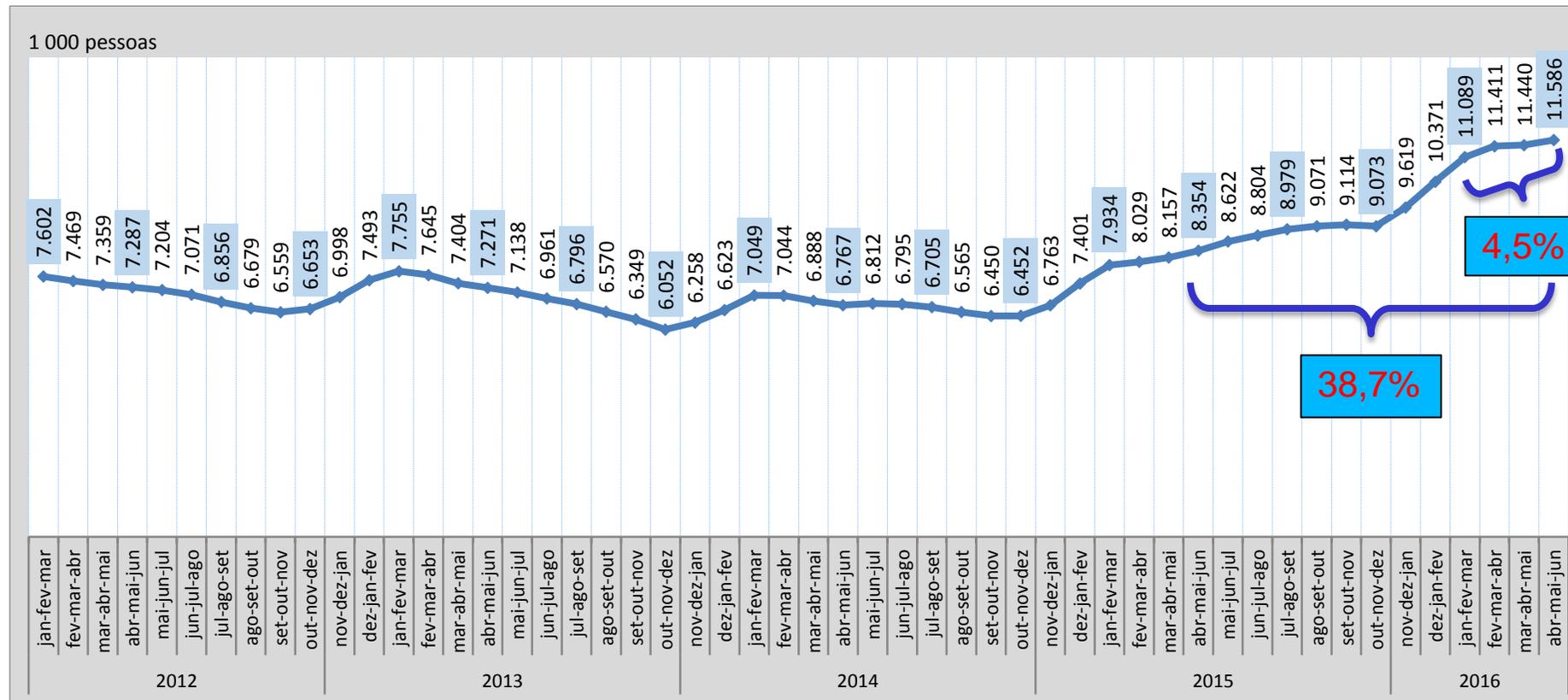
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)



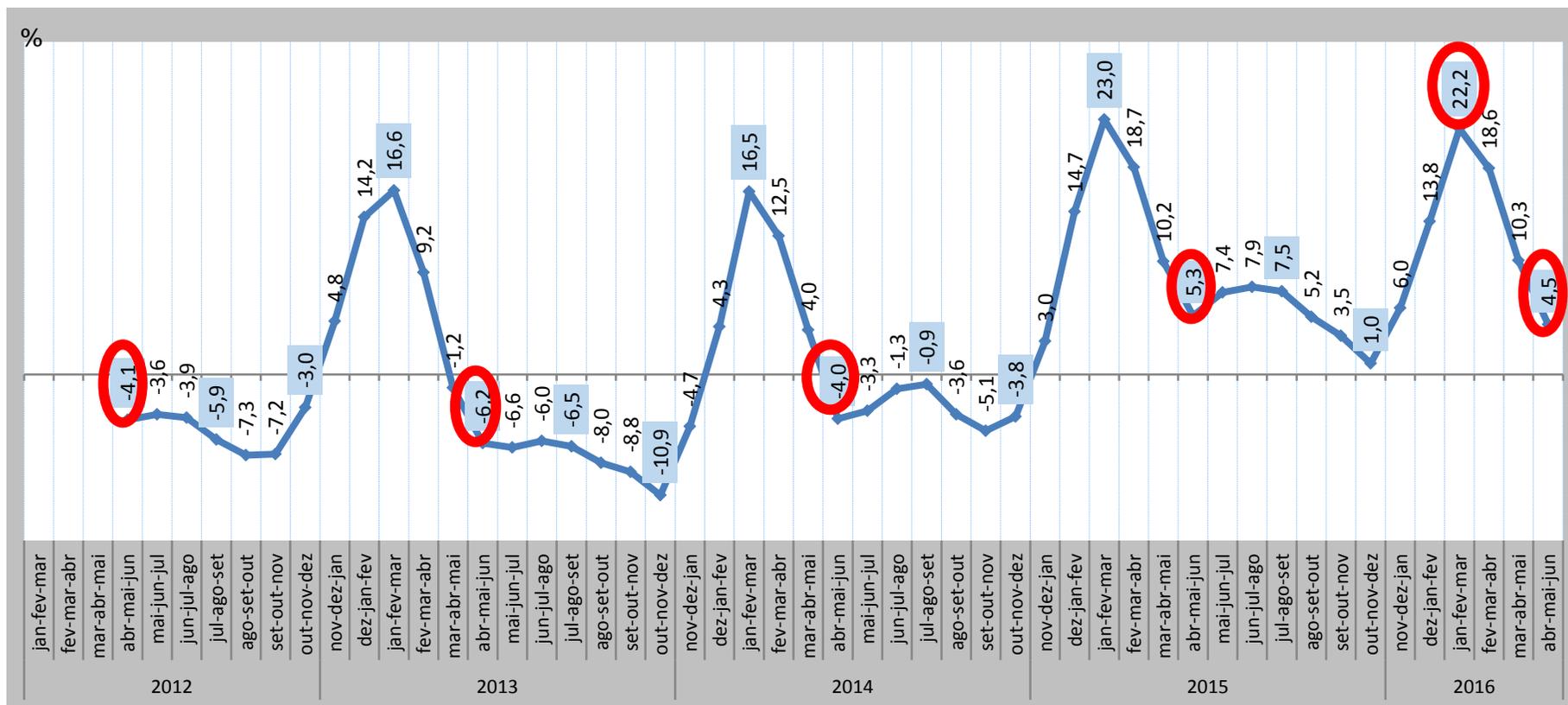
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **11,6 milhões de pessoas desocupadas**. Esta estimativa era **11,1 milhões** no trimestre de janeiro a março de 2016, apontando aumento de **497 mil pessoas (4,5%)** que não estavam ocupadas ou procuraram trabalho.

Em um ano o contingente de desocupados cresceu em **3,2 milhões**, ou seja, **38,7%**.

População Desocupada

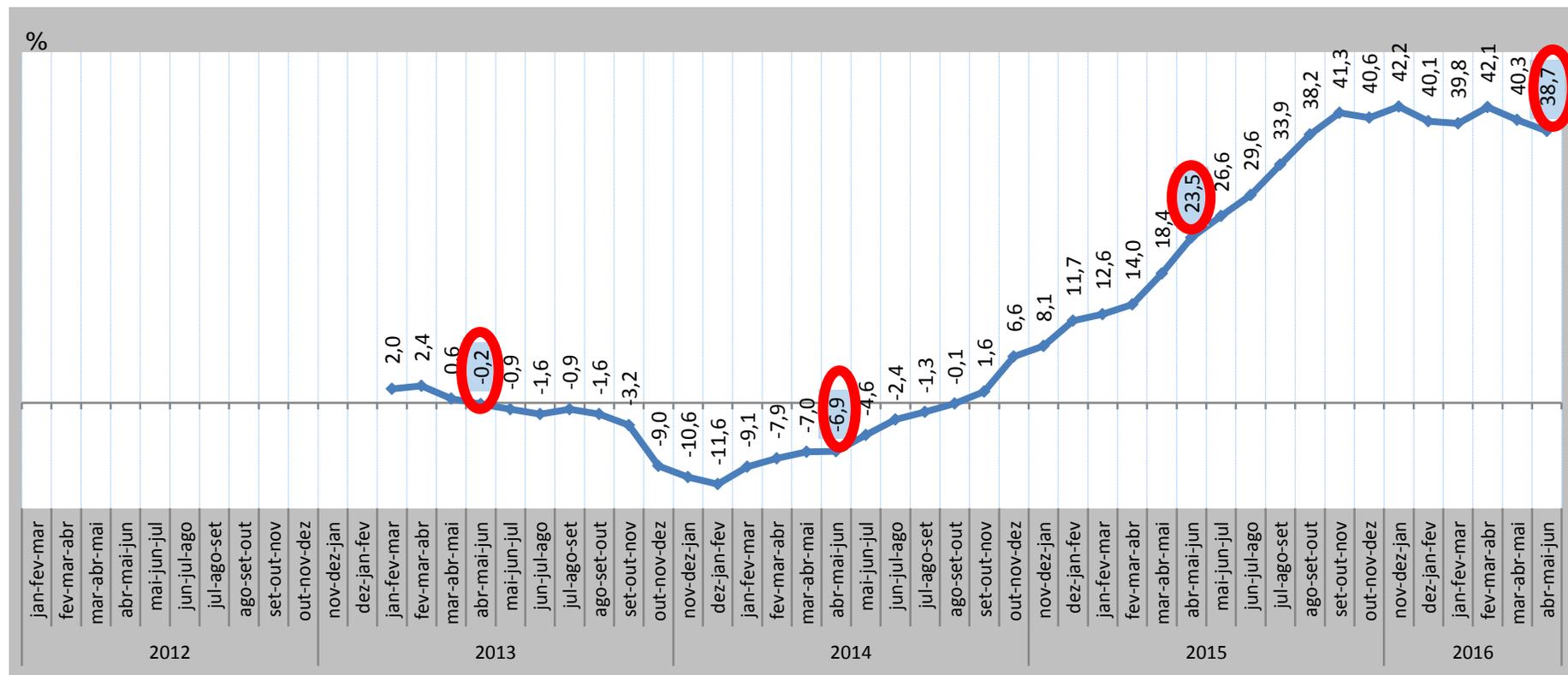
(Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%))



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

População Desocupada

Varição em relação ao mesmo trimestre móvel dos **anos anteriores (%)**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O aumento da desocupação no ano foi de **38,7%** .

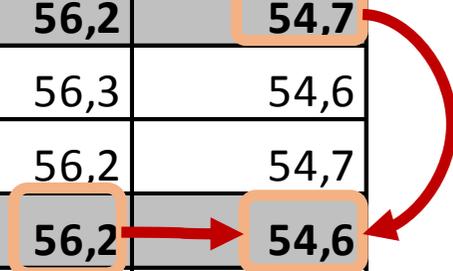
Nível da ocupação

População ocupada

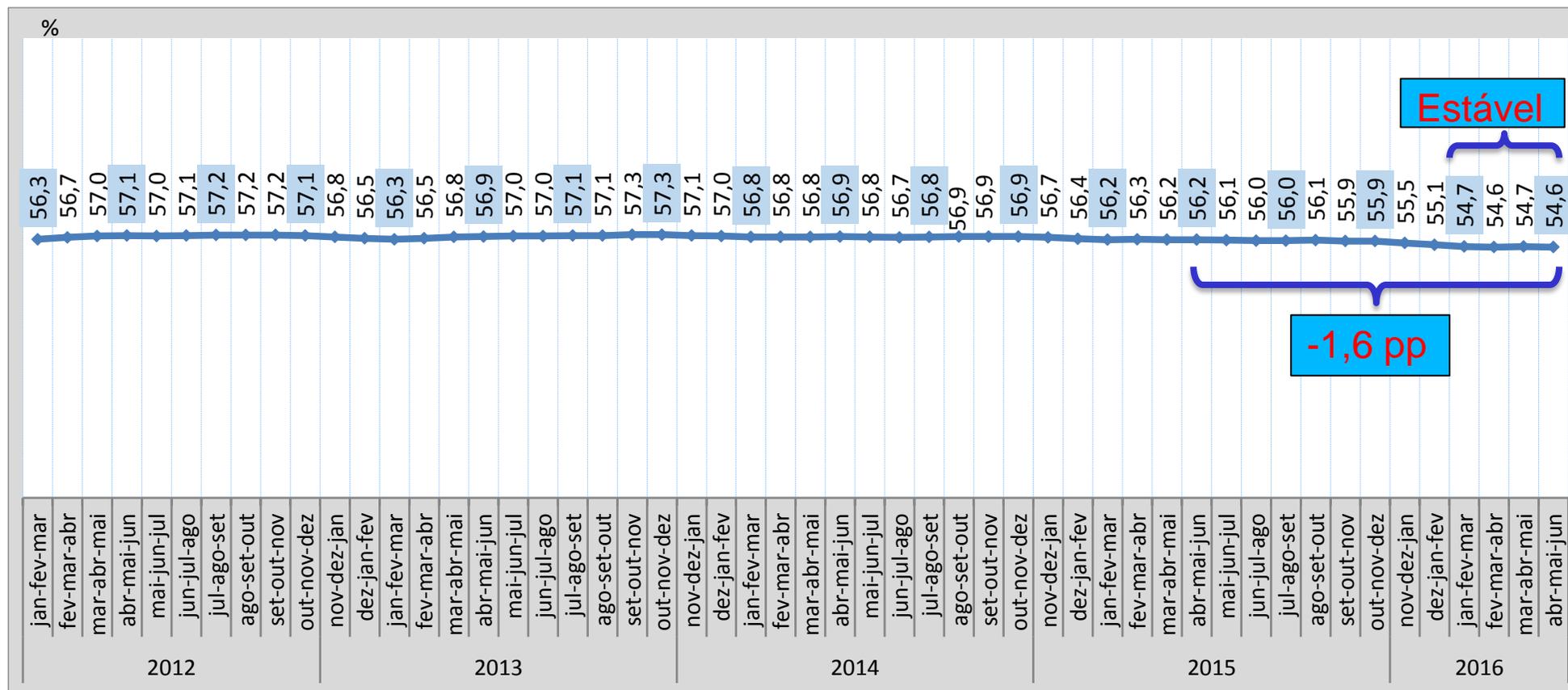
População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

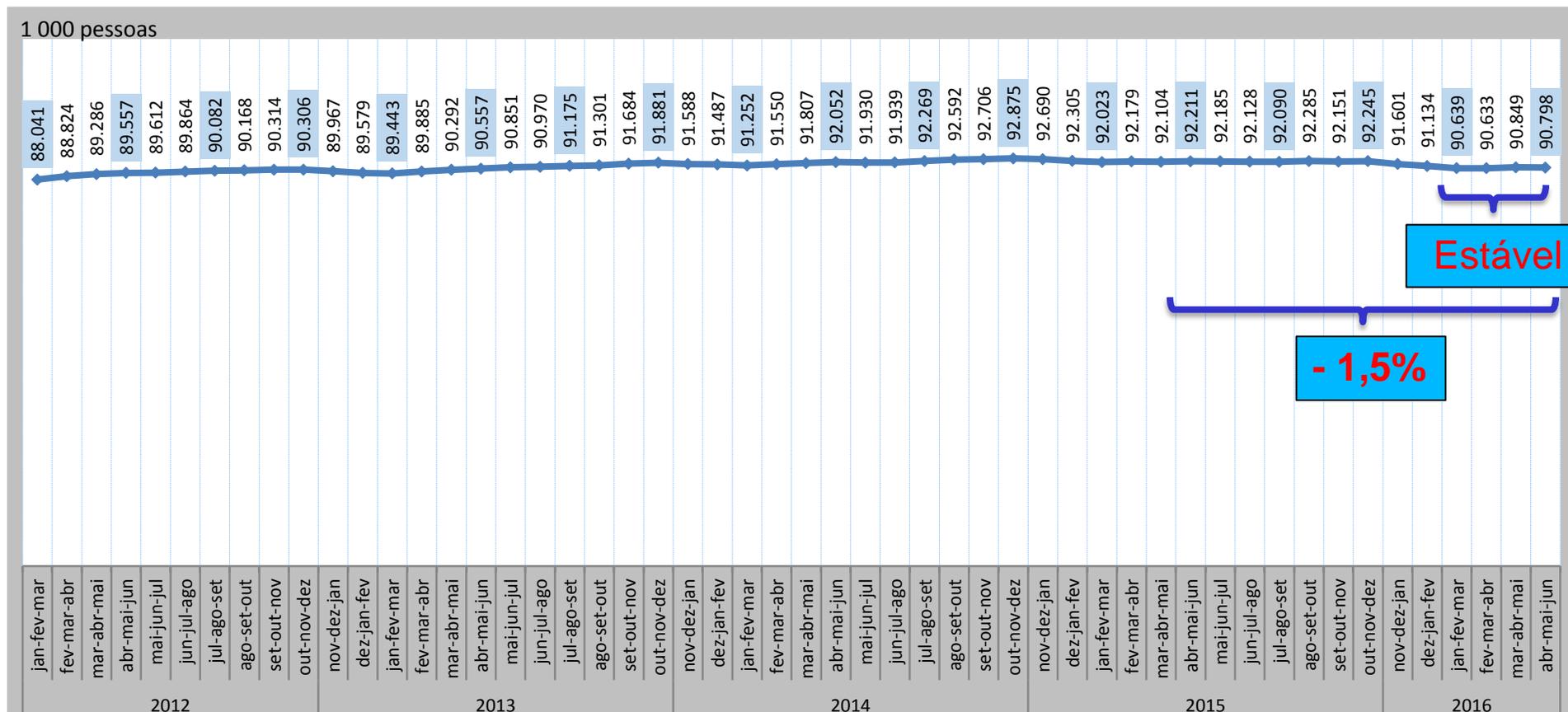
O nível da ocupação, estimado em **54,6%**, manteve-se estável frente ao trimestre janeiro a março de 2016. Em um ano caiu **1,6 pp**.

Ocupação

Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam **pelo menos uma hora** completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **ocupadas** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)

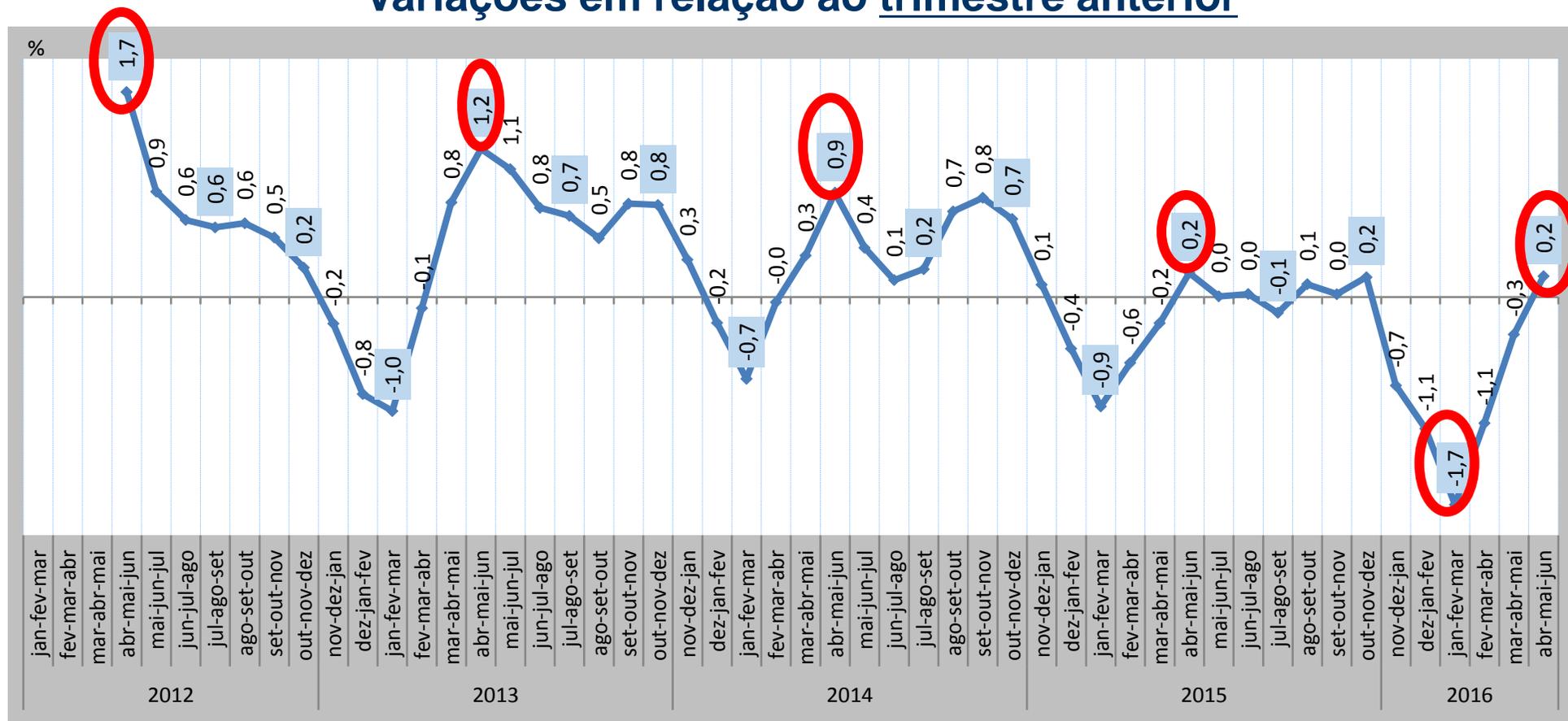


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de pessoas **ocupadas** foi estimado em **90,8** milhões. Os resultados apresentaram **estabilidade** em relação ao trimestre de janeiro a março de 2016 e **redução** de **1,5%** em relação a janeiro a março de 2015.

População Ocupada

Variações em relação ao trimestre anterior

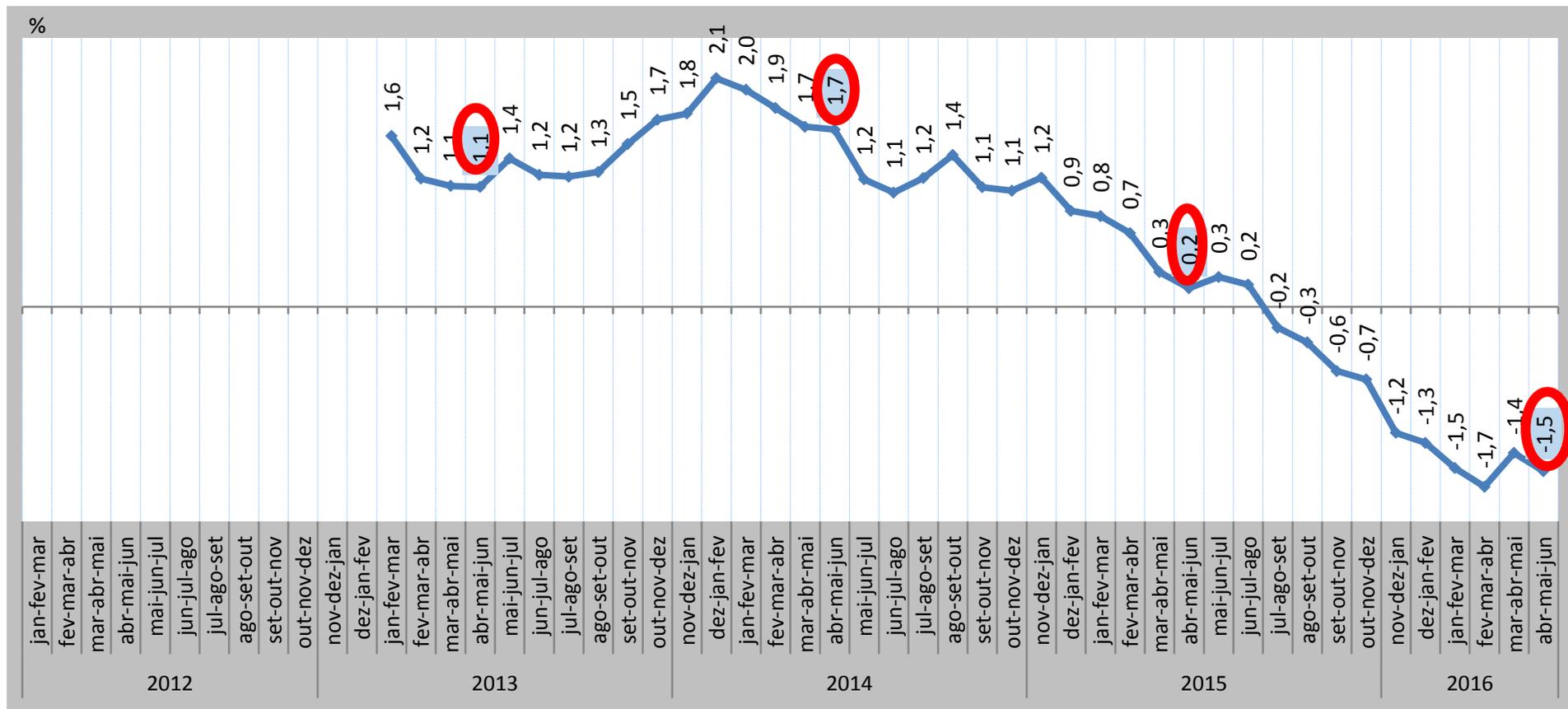


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Variou 0,2% em relação ao trimestre de janeiro a março de 2016.

População Ocupada

Variações em relação ao mesmo trimestre de anos anteriores



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Permanece a tendência de queda anual dos últimos meses, confirmando a variação negativa para o trimestre móvel de janeiro a março (-1,5%).

Rendimento

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

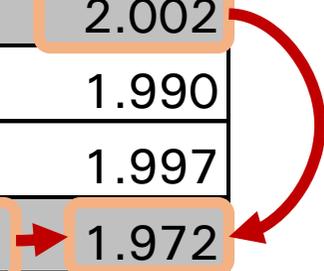
Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

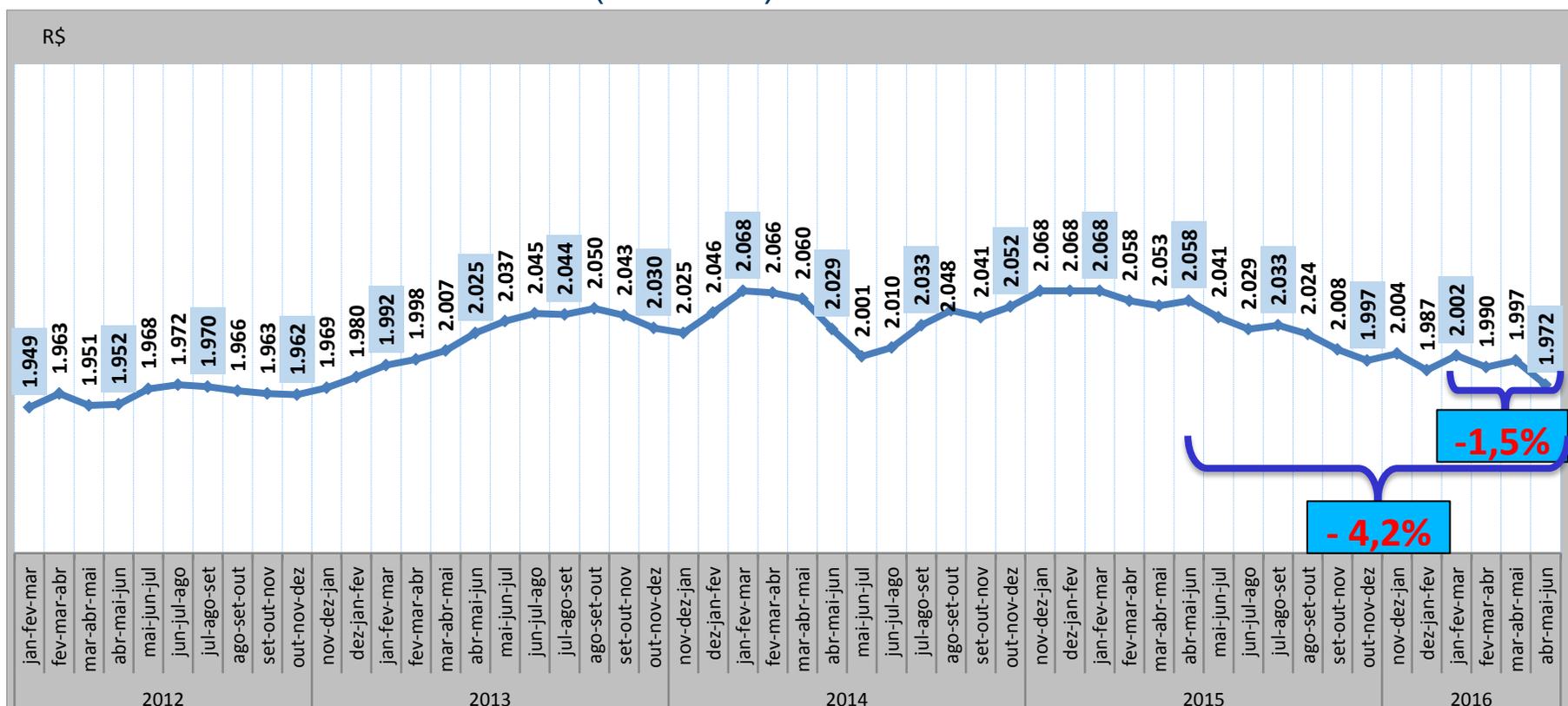
O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitual recebido** por mês pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	-	1.969	2.025	2.068	2.004
2º	dez-jan-fev	-	1.980	2.046	2.068	1.987
3º	jan-fev-mar	1.949	1.992	2.068	2.068	2.002
4º	fev-mar-abr	1.963	1.998	2.066	2.058	1.990
5º	mar-abr-mai	1.951	2.007	2.060	2.053	1.997
6º	abr-mai-jun	1.952	2.025	2.029	2.058	1.972
7º	mai-jun-jul	1.968	2.037	2.001	2.041	
8º	jun-jul-ago	1.972	2.045	2.010	2.029	
9º	jul-ago-set	1.970	2.044	2.033	2.033	
10º	ago-set-out	1.966	2.050	2.048	2.024	
11º	set-out-nov	1.963	2.043	2.041	2.008	
12º	out-nov-dez	1.962	2.030	2.052	1.997	



Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas **diminuiu em 1,5%** frente ao trimestre de janeiro a março de 2016 e, em comparação com igual trimestre de 2015, apresentou **redução** da ordem de **- 4,2%**.

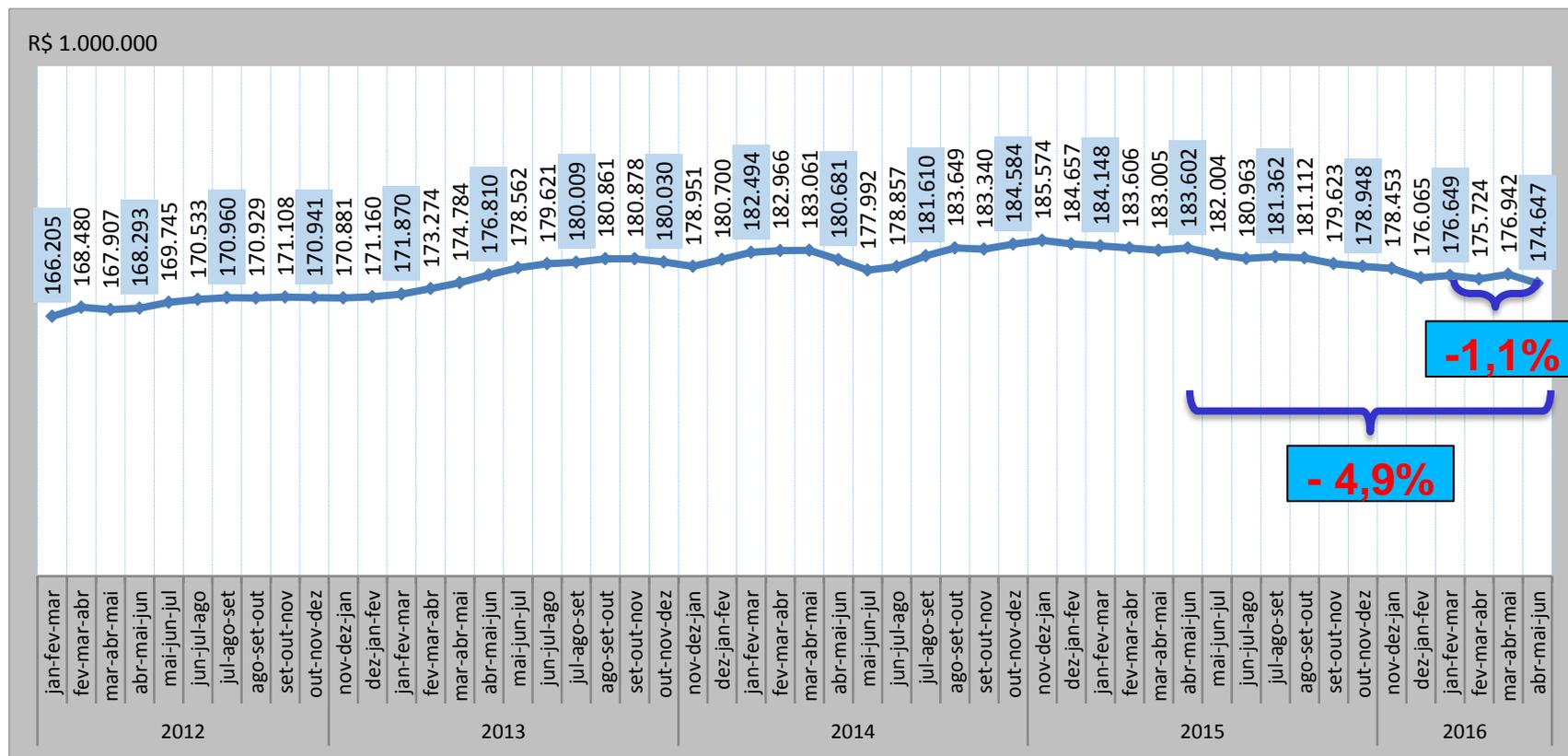
Massa de Rendimentos

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho Brasil - (em milhões de reais)

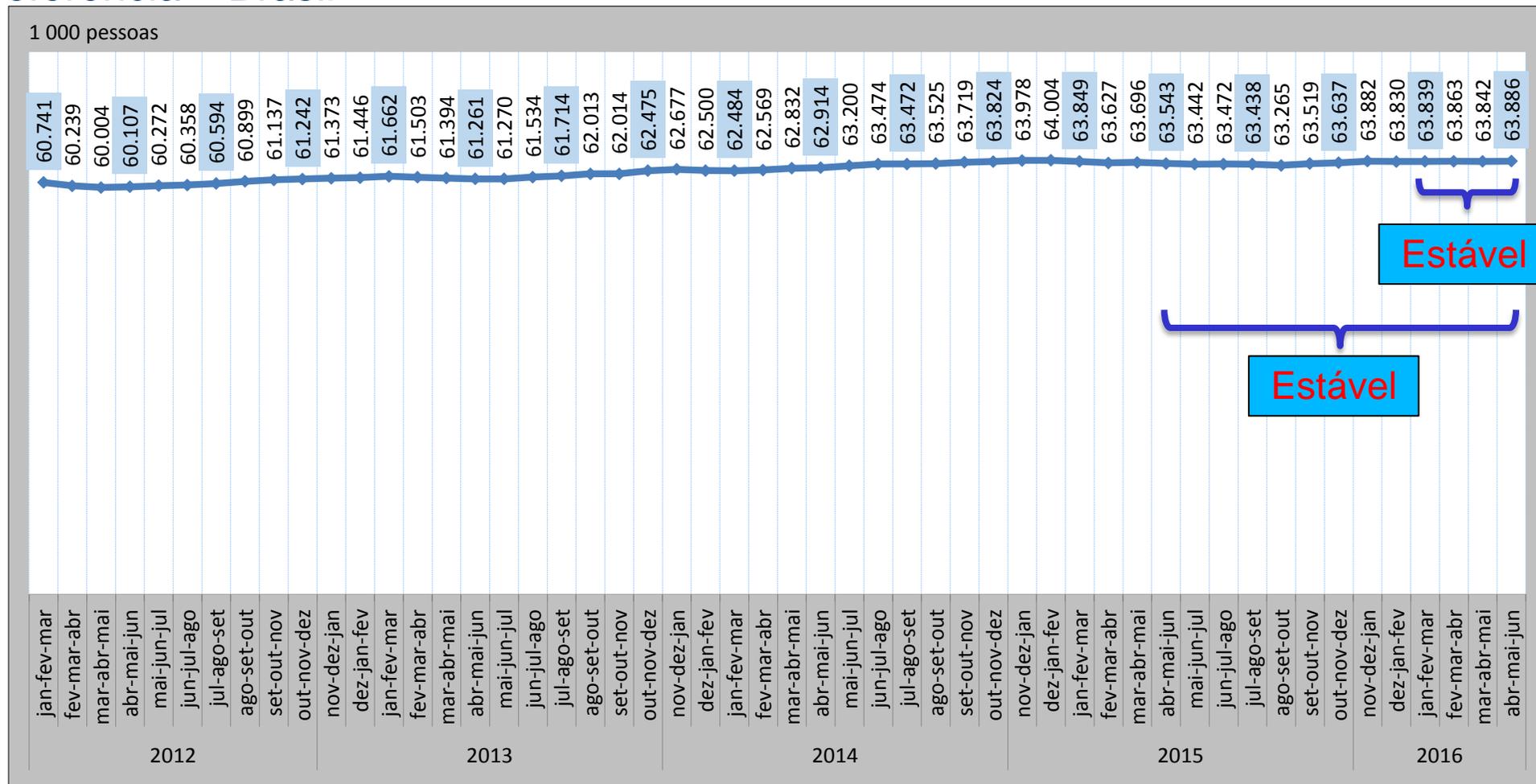


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A **massa de rendimento real** foi estimada em **174,6 bilhões**, menor em **1,1%** frente ao trimestre **janeiro a março de 2016** e **reduziu 4,9%** na comparação com o mesmo trimestre de **2015**.

População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência – Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população fora da força de trabalho foi estimada em **63,9 milhões**; **estável** em relação ao trimestre de janeiro a março de 2016 e em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quadro Sintetico - PNAD Cont nua

Junho de 2016 (abril/2016, maio/2016 e junho/2016)

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	abr-mai-jun/2015	jan-fev-mar/2016	abr-mai-jun/2016	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	8,3	10,9	11,3	↑	0,4	↑	3,0
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,2	54,7	54,6	→↓	-0,1	↓	-1,6
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,3	61,4	61,6	→↓	0,1	→↓	0,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		abr-mai-jun/2015	jan-fev-mar/2016	abr-mai-jun/2016	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	164.108	165.567	166.270	↑	0,4	703	↑	1,3	2.162
	NA FORÇA DE TRABALHO	100.566	101.728	102.384	↑	0,6	656	↑	1,8	1.818
	OCUPADA	92.211	90.639	90.798	→	0,2	159	↓	-1,5	-1.413
	DESOCUPADA	8.354	11.089	11.586	↑	4,5	497	↑	38,7	3.231
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.543	63.839	63.886	→	0,1	47	→	0,5	344
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	35.909	34.631	34.424	→	-0,6	-208	↓	-4,1	-1.486
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.067	9.720	10.083	↑	3,7	363	→	0,2	16
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.001	6.221	6.226	→	0,1	5	↑	3,7	224
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.454	10.975	11.300	↑	3,0	324	→	-1,3	-155
	EMPREGADOR	3.998	3.725	3.707	→	-0,5	-19	↓	-7,3	-291
	CONTA PRÓPRIA	22.066	23.187	22.923	→	-1,1	-263	↑	3,9	857
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.717	2.180	2.136	→	-2,0	-44	↓	-21,4	-580
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.561	9.440	9.417	→	-0,2	-23	→	-1,5	-144
	INDÚSTRIA GERAL	13.101	11.722	11.661	→	-0,5	-61	↓	-11,0	-1.440
	CONSTRUÇÃO	7.137	7.555	7.414	→	-1,9	-141	↑	3,9	277
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.578	17.447	17.405	→	-0,2	-42	→	-1,0	-174
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.282	4.479	4.495	→	0,4	16	↑	5,0	213
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.329	4.501	4.492	→	-0,2	-9	→	3,8	163
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	10.768	9.695	9.689	→	-0,1	-6	↓	-10,0	-1.079
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.277	15.362	15.758	↑	2,6	396	↑	3,1	481
	OUTROS SERVIÇOS	4.167	4.149	4.145	→	-0,1	-4	→	-0,5	-22
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.002	6.282	6.319	→	0,6	37	↑	5,3	317

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
INDICADORES		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		abr-mai-jun/2015	jan-fev-mar/2016	abr-mai-jun/2016	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		2.058	2.002	1.972	↘	-1,5	-30	↘	-4,2	-86
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.966	1.942	1.887	↘	-2,8	-55	↘	-4,0	-79
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.136	1.128	1.197	↗	6,1	69	→	5,4	61
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	809	816	804	→	-1,5	-12	→	-0,6	-5
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	3.074	3.116	3.137	→	0,7	22	→	2,1	64
	EMPREGADOR	5.498	5.136	4.939	→	-3,8	-197	↘	-10,2	-559
	CONTA PRÓPRIA	1.574	1.538	1.502	→	-2,4	-36	↘	-4,6	-72
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.127	1.077	1.061	→	-1,5	-16	↘	-5,9	-66
	INDÚSTRIA GERAL	2.096	2.024	1.985	→	-1,9	-39	↘	-5,3	-111
	CONSTRUÇÃO	1.629	1.653	1.666	→	0,8	13	→	2,3	37
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.697	1.648	1.632	→	-1,0	-16	↘	-3,8	-65
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.083	2.033	2.016	→	-0,9	-18	→	-3,2	-68
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.421	1.399	1.375	→	-1,7	-24	→	-3,3	-46
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.938	2.978	2.821	↘	-5,3	-157	→	-4,0	-116
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.918	2.886	2.879	→	-0,2	-7	→	-1,3	-38
	OUTROS SERVIÇOS	1.598	1.503	1.477	→	-1,8	-27	↘	-7,6	-121
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	809	816	804	→	-1,5	-12	→	-0,6	-5
MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		183.602	176.649	174.647	↘	-1,1	-2.002	↘	-4,9	-8.955

DESOCUPAÇÃO

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO**, mostrou movimento de **alta** em comparação ao trimestre de janeiro a março de 2016 (**0,4 pp**) e no ano (**3,0 pp**). (justificativa: alta da força de trabalho devido o crescimento da desocupação).
- 2) A **TAXA DE DESOCUPAÇÃO** (**11,3%**) alcançou o **MAIOR** nível da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.
- 3) **Aumentou a DESOCUPAÇÃO**, acréscimo de **3,2 milhões** de desocupados, ou seja, **expansão** de **38,7%** no ano. No trimestre o acréscimo foi de **497 mil pessoas**, ou seja, **aumento** de **4,5%**.
- 4) A **FORÇA DE TRABALHO** **aumentou em 1,8 milhão de pessoas** no ano em função da **procura por trabalho**.

OCUPAÇÃO

- 5) A **OCUPAÇÃO** se manteve estável em relação ao trimestre anterior e foi menor que no ano anterior (-1,5%).
- 6) Com o **crescimento** da população em idade de trabalhar (1,3%) e a **redução** da população ocupada, o **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** no ano **caiu** de 56,2% para 54,6%.
- 7) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA DE TRABALHO** permaneceu estável em relação ao trimestre anterior, e **diminuiu em 4,1%** no ano (-1,5 milhão de pessoas).
- 8) O contingente de trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA**, no trimestre, **não** apresentou **variação estatisticamente significativa**, e no ano, **aumentou 3,9%** (857 mil pessoas).
- 9) Outra categoria que apresentou **redução** no ano foi a dos **EMPREGADORES - 7,3%** (-291 mil pessoas). O contingente de **TRABALHADORES DOMÉSTICOS** apresentou aumento no ano, **3,7%** (224 mil pessoas).

RENDIMENTO

- 10) RENDIMENTO DE TRABALHO **caiu** no trimestre (-1,5%) e no ano (-4,2%).
- 11) O rendimento dos Trabalhadores Com Carteira de Trabalho Assinada ficou **caiu** no trimestre (-2,8%) e no ano (-4,0%) .
- 12) O rendimento dos Trabalhadores Domésticos, no trimestre, e no ano, permaneceu **estável**.
- 13) O rendimento dos Trabalhadores por Conta Própria permaneceu **estável** no trimestre e apresentou **redução** (-4,6%) na comparação anual.
- 14) A MASSA DE RENDIMENTO **foi menor** nas comparações trimestral (-1,1%) e no anual (4,9%).



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica

